

NOTICIA

Redactor-proprietario — **SAMPAIO JUNIOR**

SEMANARIO INDEPENDENTE

Colaboradores — **DIVERSOS**

Redacção: Largo do Mercado, N. 16; Telephone, N. 385 — Assignaturas: por anno, 12\$000; 6 meses, 7\$000

ANNO 3

S. PAULO — ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, 6 DE JULHO DE 1922 — BRASIL

NUM. 124

BIBLIOGRAPHIA

Brasília Cardona — *Moysirim* — S. Paulo, 1922.

Áinda um livro de versos. É de uma senhora, que, lá anos já, se enfileira na bella phalange amazonica das nos sas cultoras do verso, phalange onde tem rebolado os ecos das Francisca Julia, Julia Cortinas, Anita de Souza, Gilka Machado, Rosalina Lisboa, et je m'en passe...

Comparando-as a amazonas, não seremos suas meigas da alma, pura imagem delatadora. As nossas poetas, quasi todas, tem, como as lendarias guerreiras, qualquer coisa de varonil nas suas inclinações artisticas e nas suas qualidades do pensamento. Ao lado de muitos dos nossos, nêcos calquês, que se dobram em fêbleis suspiros, parecem ter apañado o fardo das responsabilidades masculinas.

A viri, Thirathini Cardona, tem o gosto das asperidades fortes e do verso cheio e vibrante. Uma boa parte do seu livro está mesmo dedicada a uma série de thomas bellicosos ("O serapilho degerado, Osmundinho, O eudálio, etc.

Outra parte, "Culto pagão", evoca, á nos moda parnasiana, figuras e paisagens antigas e remotas — Aphrodite, Hercules, Pan, Argos, Egypt, O deserto, Ondas, Galeões, Herodes. Uma outra terceira, ainda, intitulase "Vibrações lyricas" — mas ali, mesmo o sentimento se mostra quasi sempre sob a roupagem sovra das generalidades, sem gravação nem matizes do marcado caracter feminino.

Transcrevamos nos dois seus vigorosos sonetos, o que se intitula "Aspiração":

"Luz viva quero ser, no voltar da matéria. — So'a lei divina, que mysteriosa ordena. — O espirito perfeito e longe da terrena — Luta, calma, esplendor na amplitude sideres.

"Ser luz para brilhar, após o olvido á pena. — Como quão não proveu das te mundas e miséria. — Luz que ascenda, á girar sob a atração etherea. — E lá do espaço aclear esta orbieta peqona: —

"Luz, piceola luz, que nos seia raiz longe — A paz da alma e terra, a

inspira fê noscentes; — Luz que consolo a dor, no attribulido transe,

"E' tudo quanto aspiro, oh ancia que a alma invade. — E, transborda em luz, em raios esplendentes. — Ser luz viva e immortal, por toda a eternidade."

Este soneto é genuina amostra das tendencias reflexivas do espirito da autora, a ao mesmo tempo da sua maneira artistica.

(O Estado de S. Paulo, 8-6-1922).

O mez Vida rural

Julho. Continúa a larva e o pueril das terras destinadas ás plantações do fim do inverno e da primavera. Semeia-se linho, trigo, cevada, aveia, centeio, algodão, lavas, ervilhas, lentilhas, apelo, chioria, apio, alcachofas, agrião, cardos, couvo, coutriflor, couve nêba, espinafres, nabos, alface, salsa, rabanetes, beterraba, repolho. Transplanta-se rebolicho. Continúa a transplantação e poda das arvores fructíferas das vinhas e frinxeiras de uva e outras. Fazem-se enxertos de garô ou de fenda. E' excellento occasio para enxertia de arvores fructíferas de fenda e de biol' enxerto. Plantam-se bocaios de videiras. Deven cortar-se neste mez os garfos das vinhas destinadas á enxertia no mez seguinte, conservando-se enlatadas levemente pela sua extremidade inferior e cobertas. Tiram-se da terra as batatas de dahlia e guardam-se á sombra. Semeiam-se quasi todas as flores annuaes e plantam-se quasi todas as bulbos, raluas ou tuberculos de flores. Faz-se a poda das roseiras, e a sua multiplicação por meio de estacas. Enxertam-se roseiras, pecegnêras, ameixeiras, perzeiras, macieiras, lãjeiras. Plantam-se espargos. *Amêlido.* — Persiste o tempo favoravel á incubação: Faz muito frio. Cuidado com os pintinhos novos. Jantem-se os canários, afim de que procriem. Soltem-se os perdiz nos prados, afim de que matem as lavras, lagartas e insectos daninhos. *Apiculatura.* — Quem quizer obter boas operarias, e, por conseguinte, mais de qualidade superior deve alimentar fortemente as abelhas neste mez.

AS TRES IRMÃS

A mais moça das tres, a mais ardente e viva,
Aquella que mais brilha,
Quando, sorrindo, nos seus olhecos nos captiva,
Eu amo, como filha.

A segunda, que tem da pallida aqneza,
Aberta, do manêl,
A côr, e cheiro, a fôrma, a languidez serena,
Eu amo, como irmã.

A outra é a mulher que me enleia e fascina,
E a mulher que enclamo;
Entre todas, genti, á mulher divina,
E' a mulher que eu amo.

II

A mais moça das tres é linda borboleta;
Lutra, sobre as azas, salta...
Não comprehendo bem, nem nega, nem rejeita
O meu amor do pae.

A segunda é uma flor de essencia molindrosa,
De rara perfeição;
Não sei se ella desdenha, ou se ella entende e goza
O meu amor de irmão.

A terceira é mulher, anjo, monstro, hydra, esphinge,
Enquanto, sedução!
Amo-a; não a conheço; é verdade ou fingi?
Não a conheço, não.

III

Se a primeira casasse, oh! que alegria minha!
Eu lhe diria: vá!
Veria nella um amor, um astro, uma rainha,
O meu amor do pae.

Se a segunda casasse, em mesmo iria á igreja
Leval-a pelo braço;
Dir-lhe-ia: o céu não virar-te aos pés desejo
O meu amor de irmão.

Se a terceira casasse, oh! minha infelicidade!
A mais velha das tres;
No horror da escuridão, fôrma uma eternidade,
A minha viuvez!

IV

Se a primeira morresse, oh! como em choraria
A minha desventura!
Com lagrimas de dor lavava noite e dia,
A sua sepultura!

Se a segunda morresse, oh! transe amargurado!
Eu choraria tanto;
Que ella iria boiando em seu caixão doirado,
Nos agas do meu pranto!

Se a terceira morresse, em seu caixão deitada
Sem que eu crasse, iria;
Porque noutro caixão, ó minha morta amada!
Alguem te seguiria...

LUIZ DELFINO



Francisco Piccolomini

Completo mais uma riscaula primavera de existencia no dia 16 do corrente, o nosso prezado amigo e collega sr. Francisco Piccolomini, socio da importante firma F. Cardona & C. de Mogy-Mirim. O distincto anniversario, que é um moco doado de bellissimas qualidades do caracter e amor ao trabalho, goza de alto e serysado conceito em Mogy, em cuja sociedade o seu nome é sercado de geral estima e sympathia, quer como individual, quer como jornalista.

A A Comarca, prestando merecida e justa homenagem ao seu digno companheiro, publicou o seguinte, como o elle é:

"Demonstrando a estima que Francisco Piccolomini merece dos seus companheiros de trabalho, estes prestam-lhe homenagem na data do seu 24 anniversario natalicio, estampando na folha o effeito do seu retrato. Embora molesto, este preito traduz a sinceridade do sentir affectuoso daquelles que, desde ha 12 annos, em que elle honrou a nossa terra, em lousas do bem para vi, para os seus e para a terra onde nasceram. Camarada leal, amigo do trabalho, e Piccolomini, nel cumpridor dos seus deveres, tem sabido imprimir o seu nome á comprehensão dos contrariedades e dos sacrificios, pela sua intelligencia, tenacidade, em acção de bom critério, revelando sempre, nos seus actos e pelas suas palavras, haver já, em prona fôrma, collocoo sufficientemente a sociedade — para bem viver entre os bonas.

Noticia Commercial

Participamos aos nossos amigos e ás praças commerciaes do Rio, São Paulo, Santos e Campinas, que, nesta data, organisamos uma sociedade collectiva, com o capital realiado de 60.000\$, a qual girará sob a firma **F. Cardona & C.**, para continuação dos negocios da CASA CARDONA e da publicação do jornal A COMARCA — que passam, desde hoje, á propriedade da nova firma, livre e desembaraçadamente de qualquer compromisso, particular ou commercial, visto nada dever, por titulo algum, a firma antecessora — Francisco Cardona.

Observaremos, estritamente, a mesma orientação que têm tido desde 31 annos a CASA CARDONA e ha 22 annos A COMARCA, esperando dos nossos amigos e favorecedores as suas valiosas ordens, que serão recebidas e cumpridas com a devida consideração.

Mogy-mirim, 1 de julho de 1922

FRANCISCO CARDONA
EMILIO JOSÉ PACINI
FRANCISCO PICCOLLOMINI
ORLANDO PACINI

Fabrica de Tecidos

De accordo com o antigo desejo do proprietario desta fabrica, sr. Antonio Ferrero, foi organizada, em fins de Junho deste anno, uma sociedade para explorações de industria fabril, sob o nome de "Pinhal Fabril Limitada", sociedade essa que ficou constituída dos srs. Antonio Ferrero, Miguel Ferrero e Sigisfredo da Motta Rosa.

O contracto dessa sociedade já se achava legalmente firmado, motivo pelo qual se pôde dar graças a Deus por não ter desapparecido do Pinhal uma fabrica que tem dado o pão quotidiano a milhares de pinhalenses.

Com os melhoramentos que essa firma vai introduzir nesse importante estabelecimento industrial, esta cidade muito tem a lucrar, caso não appareça por elle alguma esta negra que se oppohe ao bom andamento da fabrica, cuja existencia só pôde engrandecer, como tem engrandecido, o Espirito Santo do Pinhal e seus habitantes, porque a fabrica, como dissemos, dá e pão, quotidiana a muita gente, e além disso, a industria tambem é necessaria.

Os mortos no Japão são enterrados com a cabeça voltada para o norte. Por isso, nenhum japonês dorme com a cabeça nessa direcção.

A Sulina

A melhor revista literaria paulistana

ARTE E GRAÇA

Director-Emilio Gonçalves

Redacção: R. Piratininga, 121
SÃO PAULO

JOÃO JORGE, FIGUEIREDO & Cia.

Importadores e Commissarios

UNICOS DEPOSITARIOS DOS AFAMADOS GENEROS
"FORMICIDA PESTANA", SAL TRIUMPHO E
ARAME ONÇA

Matriz:

TRAVESSA DO GRANDE HOTEL, N. 12
Caixa 33—São Paulo

Filial:

FERREIRA PENTEADO, 166—CAMPINAS
RUA RIO BRANCO, 2 e 4—SANTOS

Representante nesta zona: Antonio de Queiroz Miranda

AO PONTO

Bar e Confeitaria

Completo sortimento de bebidas finas,
nacionais e estrangeiras.

Vinhos excellentes para mesa.— Molhados finos,
conservas em lata, doces e salgadões

Confeitaria — Doces excellentes diaria-
mente. A promptam-se encomendas pa-
ra festas, balles, casamentos e baptizados

Alberto Avelino da Silva & C.^{ia}
ESP. SANTO DO PINHAL

Largo da Matriz, 20 — Telephone, 210

AO MERCADINHO

Este afreguezado e
conhecido estabeleci-
mento, de propriedade
do sr. Francisco Antu-
nes, sito á Rua Barão
de Motta Paes n.º 36,
em prédio proprio, es-
pacosse hygienico, pos-
sue um grande varia-
do de stocks, de mercan-
dorias de primeira qua-
lidade, como secos,
molhados, louças e fer-
ragens, além de uma
bella secção de fazen-
das e armazinhos, cu-
jos preços não têm com-
petidores na praça. To-
dos os artigos são supe-
riores e garantidos pe-
lo seu proprietario, cu-
ja seriedade tem feito
prosperar immenso o
"Ao Mercadinho". Fa-
çam já as suas encom-
endas pelo telep. 113.

PREFIRAM SEMPRE A

CERVEJA FIDALGA

Com capsulas premiadas de 2 a 100\$000

PEDIDOS A' COMPANHIA GUANABARA

S. PAULO --- CAIXA POSTAL, 1269

GRANDE PADARIA DOS IRMÃOS MOUTINHO

DE

Avelino Moutinho & Irmão

Neste estabelecimento encontra-se um variado
sortimento de Biscoutos, Bolachas, Balas e Bonbons
CONSERVAS FINAS, CHA', ETC.

Rua José Bonifácio, 85 — E. S. DO PINHAL

CASA DE DESCONTOS

DE

J. A. VILLAS BOAS

CORRESPONDENTE DO BANCO COMMERCIAL E DO BANCO DO BRASIL

Descontos e emissões de cheques e outras operações financeiras

RUA JOSE' BONIFACIO, N. 4 — ESPIRITO SANTO DO PINHAL